**DISTÚRBIOS SOCIAIS QUE CURSAM COM A SÍNDROME DE TOURETTE E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECISO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Victor Hugo Fernandes de Oliveira¹, Erick Vinícius Teixeira de Lima², Mariana Santos Guimarães³, Murilo Santos Guimarães⁴, Paulo Victor Lopes⁵,

¹ Discente do terceiro ano do Curso de Medicina do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC), Brasília, DF, Brasil. E-mail: torugx@gmail.com.² Discente do segundo ano do Curso de Medicina do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC), Brasília, DF, Brasil. E-mail: evinis338@gmail.com. ³ Discente do quarto ano do Curso de Medicina do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC), Brasília, DF, Brasil. E-mail: marianasantosguimaraes@hotmail.com. ⁴ Discente do sexto ano do Curso de Medicina do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC), Brasília, DF, Brasil. E-mail: murilosg96@gmail.com. ⁵ Graduado em Medicina pelo Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, CRM GO: 25882. E-mail: paulov-lopes@hotmail.com.

**Introdução:** A Síndrome de La Tourette (ST) ainda desconhecida por grande parte dos profissionais e estudantes da área da saúde, de acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.ª edição (DSM-V), é um transtorno de neurodesenvolvimento com base genética e início precoce, se manifestando tipicamente antes de a criança ingressar a escola ou mesmo na adolescência. Seu surgimento é na forma de tiques involuntários, estes sendo vocalizados ou motores, podendo estar associados ou não a coprolalia e/ou copropraxia. A etiologia ainda é desconhecida e sua prevalência é variada nos estudos e apresenta maior incidência em homens. **Objetivo:** Este estudo consistiu em levantar evidências acerca da relevância em realizar um diagnóstico preciso da Síndrome de La Tourette, bem como o acompanhamento adequado desses indivíduos. **Revisão:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura a fim de sintetizar e organizar os relatos e achados sobre a Síndrome de La Tourette relacionado às dificuldades dos aspectos cognitivos e sociais do portador da ST. Essa revisão foi realizada a partir de uma apuração de sete artigos de catorze previamente analisados, que estavam nos idiomas português e inglês e que foram publicados entre 2014 e 2020. As plataformas usadas como base de buscas foram PUBMED, LILACS e Scielo. Utilizou-se de descritores (“Síndrome de Tourette” AND “tratamento” AND “diagnóstico”). Através da análise dos dados observou-se que apesar do pouco conhecimento da ST no âmbito acadêmico e profissionais da área da saúde, esta gera consequências sociais ao indivíduo que precisam ser debatidas. De acordo com literatura a evolução da ST ocorre ao longo do crescimento do indivíduo, cursando com outros transtornos psicológicos como transtorno de ansiedade, síndrome do pânico, depressão e fobia social, assim faz-se necessário o conhecimento prévio e investigação clínica definitiva. Ao ser confirmado o diagnóstico de ST, deve-se iniciar o acompanhamento psiquiátrico e psicológico a fim de investigar a manifestação de dificuldades cognitivas em decorrência ou não do uso da medicação prescrita. O acompanhamento é de suma importância visto que há estudos que questionam e sugerem a possibilidade de uma mesma base genética para a ST, Transtorno Obsessivo-Compulsivo e o Transtorno de Hiperatividade com Déficit de Atenção.  **Conclusão:** Durante o estudo percebe-se que o transtorno de Tourette passa a afetar o cotidiano do indivíduo, prejudicando aspectos psicoeducacionais, psicossociais e psicoafetivos durante a vida em caso de não serem dados orientações, acompanhamento adequado junto ao tratamento e diagnóstico prévio. Assim, é necessário que haja acompanhamento conjunto da equipe médica e o apoio familiar, de modo a garantir a melhor condução do problema, a fim de garantir o vem estar e melhoria de vida para o paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Tourette, distúrbios sociais, tratamento.